

Vendas de artigos farmacêuticos crescem 29,6% em maio.

Segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, as vendas do comércio varejista brasileiro, em maio de 2014, apresentaram crescimento de 0,5% no volume de vendas e alta de 1,0% na receita nominal, em relação ao mês anterior, na série ajustada sazonalmente. O comércio varejista goiano também expandiu, seguindo o comportamento da média do país, no volume de vendas de 0,4% e crescimento de 1,3% na receita nominal, ambas as comparações na série com ajuste sazonal.

Na comparação sem ajuste sazonal, maio14/maio13, o comércio varejista do Brasil mostrou um ritmo menor de crescimento em volume, variação de 4,8%, no entanto, em abril a expansão havia sido maior, 6,7%. Com relação à receita nominal brasileira a taxa foi de 11,5%, contra 13,5% registrada em abril de 2014. No recorte regional, todas as vinte e sete unidades da federação tiveram variação positiva no volume e na receita. As maiores taxas positivas de crescimento foram registradas nos Estados da região Norte e Nordeste. No entanto, considerando o peso dos Estados e suas taxas, os destaques foram São Paulo (3,4%), Rio de Janeiro (5,1%) e Rio Grande do Sul (5,7%), Gráfico 1.

Na série sem ajuste, o comércio varejista goiano, em maio de 2014 apresentou expansão de 5,3% em volume de vendas; no acumulado do ano a taxa foi de 6,4% e em doze meses, 5,8%. Na receita nominal, a alta foi 11,1% em maio; no ano e em doze meses a taxa de crescimento atingiu 11,5%. O comércio varejista ampliado, que contempla além do varejo o segmento de atacado na construção civil e veículos, motocicletas, partes e peças, teve resultado positivo de 3,2% em volume e 8,6% na receita nominal; no ano a taxa acumulada em volume foi de 0,3% e 1,9% em doze meses, ambas em relação ao mesmo mês do ano anterior (Tabelas 1 e 2).

Tabela 1 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista - 2014
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	mar/14	abr/14	mai/14	No Ano	12 Meses	mar/14	abr/14	mai/14	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	-1,1	6,7	4,8	5,0	4,9	1,3	8,3	5,3	6,4	5,8
Combustíveis e lubrificantes	4,1	1,6	1,9	5,5	6,2	-7,2	-4,1	-2,8	-1,6	2,0
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-2,8	10,1	3,1	4,1	3,4	-0,9	10,7	0,7	4,3	0,7
Hipermercados e supermercados	-3,0	10,5	3,1	4,1	3,3	-1,0	10,3	0,3	4,2	0,6
Tecidos, vestuário e calçados	-7,3	-5,2	1,9	-0,4	1,7	9,8	5,2	5,2	9,9	11,5
Móveis e eletrodomésticos	3,8	2,5	8,2	6,1	5,8	5,2	4,1	10,2	7,4	9,6
Móveis	7,4	4,7	8,6	7,6	2,6	7,0	6,2	12,9	8,9	8,4
Eletrodomésticos	3,1	2,3	8,2	6,1	8,1	3,1	1,9	9,4	5,8	8,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,3	5,4	9,9	10,5	10,8	27,2	21,7	29,6	24,9	21,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	-8,8	-10,9	-3,2	-4,7	-2,1	2,8	10,6	7,0	5,5	5,6
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-5,0	-4,6	-2,8	-1,9	4,8	-12,7	-9,8	0,4	-0,7	16,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-3,5	15,3	12,4	10,0	10,2	-10,1	39,2	18,5	15,8	13,4
Comércio varejista ampliado geral	-5,5	-0,1	0,9	1,4	2,2	-6,7	0,3	3,2	0,3	1,9
Veículos, motocicletas, partes e peças	-15,9	-10,0	-6,4	-5,6	-3,6	-15,8	-5,9	0,8	-6,3	-2,4
Material de construção	1,3	-5,8	2,2	3,4	5,4	-4,6	-8,9	2,5	-0,3	1,1

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014

O comércio varejista ampliado apresentou crescimento maior em maio, decorrente dos setores de veículos, motos, partes e peças e material de construção que obtiveram variação negativa tanto no volume quanto na receita, em abril.

O segmento de veículos, motos, partes e peças apresentou aumento no volume de vendas (0,8%) sobre igual mês do ano passado, com taxa acumulada no ano e nos últimos 12 meses de -6,3% e -2,4%, respectivamente. Houve um pequeno crescimento desse segmento em relação a maio de 2013, embora esteja ocorrendo desaceleração da demanda doméstica por veículos.

Para o segmento de material de construção houve expansão no volume de vendas de 2,5%, na comparação com maio de 2013, revertendo o resultado negativo de 8,9%. As demais variações foram de -0,3% no ano e 1,1% no acumulado dos últimos 12 meses. Na taxa anual houve uma leve recuperação, no entanto, a atividade ainda apresenta resultado abaixo da média nacional.

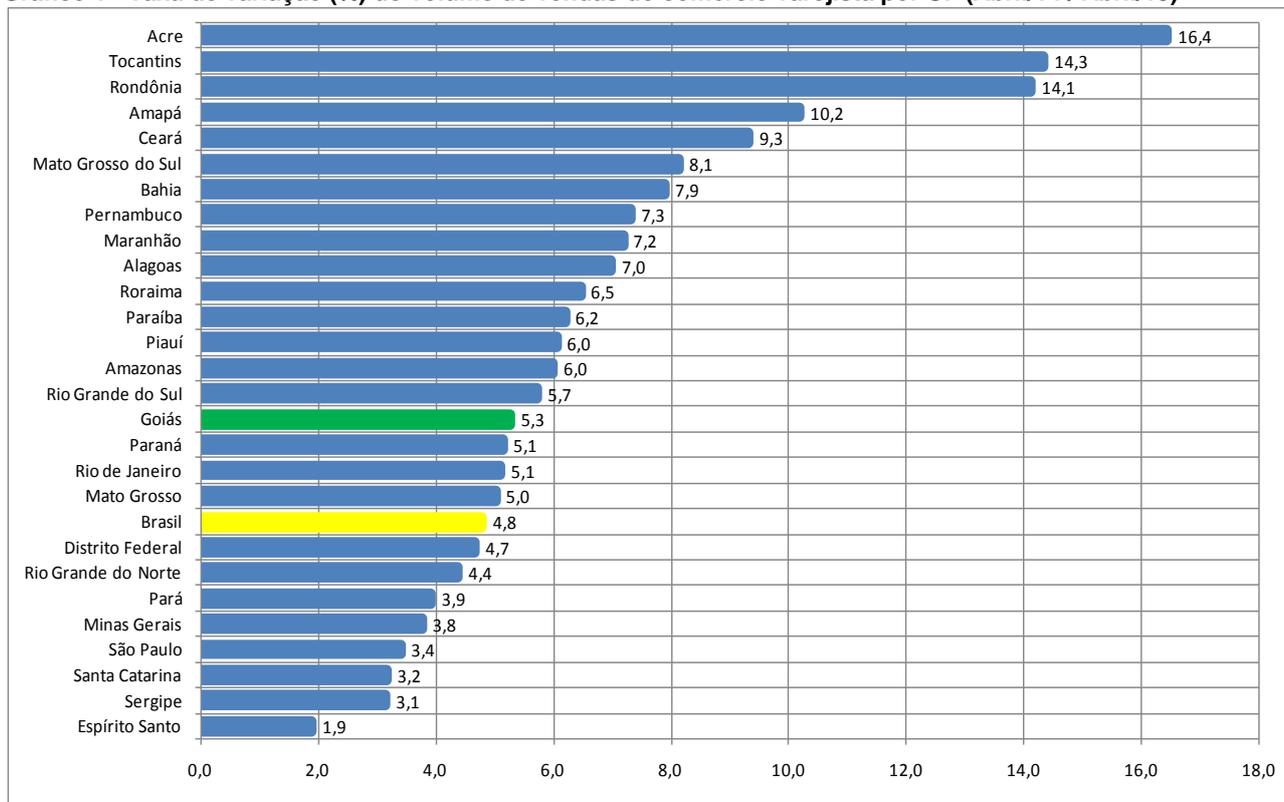
Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista – 2014
 (Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Atividades	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	mar/14	abr/14	mai/14	No Ano	12 Meses	mar/14	abr/14	mai/14	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	4,7	13,5	11,5	11,2	11,7	5,6	14,1	11,1	11,5	11,5
Combustíveis e lubrificantes	8,2	6,6	7,1	10,6	11,0	1,6	6,7	6,5	8,6	11,3
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,4	17,6	10,5	10,7	11,3	1,8	15,0	4,9	7,8	6,4
Hipermercados e supermercados	3,0	17,8	10,4	10,6	11,1	1,8	14,5	4,6	7,7	6,2
Tecidos, vestuário e calçados	-2,4	-0,7	7,0	4,7	6,9	15,3	10,9	11,4	15,9	18,2
Móveis e eletrodomésticos	11,8	9,8	16,3	13,9	12,7	11,0	9,3	17,7	13,5	14,7
Móveis	16,6	12,8	17,2	16,4	11,0	14,1	12,4	19,3	16,0	15,3
Eletrodomésticos	9,2	8,2	15,7	12,5	13,5	9,8	8,2	17,3	12,6	14,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	15,0	9,7	14,5	15,7	16,2	31,5	24,8	34,1	28,3	25,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	-2,3	-4,8	3,8	1,8	4,0	11,0	19,3	16,0	13,2	12,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-6,9	-7,0	-2,5	-3,4	2,3	-10,4	-8,1	2,7	0,7	17,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,9	21,6	19,2	16,2	16,3	-5,8	46,1	25,5	21,6	19,1
Comércio varejista ampliado geral	-0,4	5,9	7,0	6,9	7,8	-2,0	5,7	8,6	5,3	6,9
Veículos, motocicletas, partes e peças	-13,4	-7,0	-2,8	-2,8	-0,8	-12,5	-1,6	5,1	-2,5	1,2
Material de construção	7,2	0,0	8,1	9,4	10,6	1,8	-3,1	9,8	6,5	6,4

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014

Gráfico 1 - Taxa de variação (%) do volume de vendas do comércio varejista por UF (Abril/14 / Abril/13)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio
 Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2014.

A Tabela 3 traz a variação mensal com ajuste sazonal, ou seja, sem o efeito de datas comemorativas, feriados e outros eventos que historicamente e culturalmente influenciam os resultados das vendas, sendo possível assim fazer a comparação com o mês anterior. Em Goiás, o volume de vendas em maio apresentou expansão de 0,4%, ante a queda de 0,6% no mês anterior. Na receita houve expansão de 1,3%. Para o Brasil, houve crescimento em receita de 1,0% e incremento no volume de 0,5%, na mesma base de comparação.

Tabela 3 - Brasil e Goiás: Variação do Volume e da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista – 2014
 (Com Ajuste Sazonal Base: Mês anterior = 100) (%)

	Maio/ 2014	
	Brasil	Goiás
Volume de Vendas	0,5	0,4
Receita de Vendas	1,0	1,3

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Resultados por segmento do comércio varejista e varejista ampliado

Em maio, os maiores destaques positivos para o volume de vendas do comércio varejista goiano ocorreram para os segmentos de: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (29,6%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (18,5%) e Móveis (12,9%).

Os artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos lideraram as vendas do comércio varejista, com volume de 29,6% na comparação com maio de 2013, e taxas acumuladas no ano e nos últimos 12 meses de 24,9%. Em segundo lugar, a atividade de Outros artigos de uso pessoal com aumento no volume de vendas de 18,5%, no ano 15,8% e nos últimos 12 meses, 13,4%. Os dois segmentos também registraram as maiores variações de receita, motivados pela crescente demanda e também pelo caráter de uso essencial dos produtos.

O segmento de Móveis apresentou incremento nas vendas no mês de maio de 12,9%, no ano 8,9% e em 12 meses 8,4%. A alta da atividade em maio deve-se em parte a melhora nas vendas decorrente do Dia das Mães. A receita nominal deste setor cresceu 19,3% no mês. Ressalta-se, também, que o setor de perfumaria e cosméticos e outros artigos de uso pessoal e doméstico, pode ter contribuído para o bom desempenho, tanto no volume quanto na receita nominal de vendas.

O indicador das vendas do varejo goiano em maio reduziu o ritmo de crescimento, passou de 8,3% para 5,3% entre abril e maio, sem ajuste sazonal, por outro lado, houve recuperação no volume de produção do comércio varejista ampliado de 0,3% para 3,2%, no mesmo período. Nos segmentos que impulsionaram positivamente o índice geral, destaque para Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, pois além de liderar o crescimento no comércio, impactou também a indústria, já que conforme a PIM/IBGE, os produtos farmacêuticos tiveram o maior crescimento nos últimos 12 meses.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Alex Felipe Rodrigues Lima
Dinamar Maria Ferreira Marques
Luiz Batista Alves
Millades de Carvalho Castro